

AGENDA

● FGV publica IPC-S

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulga, às 8h, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC-S) da terceira quadrissemana de fevereiro. No mesmo horário, a fundação apresenta a prévia da Sondagem Industrial de fevereiro.

● BC divulga Boletim Focus

O Banco Central (BC) divulga, às 8h30, o Boletim Focus, com as projeções do mercado para os principais indicadores econômicos.

● Dilma tem encontro com Barbosa

A presidente Dilma Rousseff se reúne, às 17h, com o ministro do Planejamento, Nelson Barbosa. Mais tarde, às 18h, Dilma tem reunião com o presidente da Câmara de Políticas de Gestão, Desempenho e Competitividade do Conselho de Governo, Jorge Gerda.

● Levy se reúne com cúpula do PMDB

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, tem um jantar com a cúpula do PMDB nesta segunda-feira. Mais cedo, ele dará palestra com o tema "O desafio da Construção de uma nova plataforma para o crescimento futuro", na Câmara de Comércio França-Brasil.

● Miriam Belchior toma posse

A nova presidente da Caixa Econômica Federal, Miriam Belchior, tomará posse no cargo às 17h, nesta segunda-feira.

Governo quer mudar cálculo da aposentadoria

O governo federal vai iniciar uma discussão com os sindicatos para acabar com o fator previdenciário, cálculo para a aposentadoria que leva em conta idade, tempo de contribuição e expectativa de vida dos segurados. Segundo o ministro da Previdência, Carlos Gabas, a ideia é substituir o sistema por uma fórmula que adie as aposentadorias: "O fator previdenciário é ruim porque não cumpre o papel de retardar as aposentadorias. Precisamos pensar numa fórmula que faça isso". Em entrevista a João Villaverde, do jornal "O Estado de S. Paulo", o ministro defendeu a adoção da fórmula 85/95, que soma a idade com o tempo de serviço - 85 para mulheres e 95 para homens. Um dos ministros mais próximos da presidente Dilma Rousseff, Gabas foi escalado para negociar com sindicalistas e parlamentares as medidas de restrição a pensões por morte e auxílio-doença enviadas ao Congresso.

Crise leva Dilma a negociar ajuste fiscal com Cunha

A presidente Dilma Rousseff entrará pessoalmente na articulação para tentar aprovar as medidas de ajuste fiscal no Congresso. Pressionada por dificuldades na política, Dilma decidiu abrir diálogo com o presidente da Câmara, Eduardo Cunha e vai chamá-lo para uma conversa. A cruzada para salvar o governo de outro vexame no Congresso inclui o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, e o ex-presidente Lula, que chegará a Brasília na quarta-feira, além de outros ministros. Levy participará hoje de jantar com os peemedebistas Michel Temer, vice-presidente da República, Renan Calheiros, presidente do Senado, e a cúpula do partido. O ministro explicará a necessidade de medidas impopulares, como corte de subsídios, redução de incentivos e mudanças em benefícios sociais, para a economia voltar a crescer.

Ano-novo chinês é festejado no Parque da Independência

O ano-novo chinês foi celebrado ontem no **Parque da Independência**, no Ipiranga. A comemoração, que tradicionalmente é feita na Liberdade - região que concentra grande número de imigrantes da China e de outros países orientais -, foi realizada neste ano também no parque, com a organização do Instituto Confúcio da Universidade Estadual Paulista (Unesp). A programação incluiu apresentações de música e dança, e as crianças puderam se divertir com brinquedos típicos da China. No calendário chinês, 2015 será o ano 4.713, representado pela figura do carneiro.



MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Governo quer mudar cálculo da aposentadoria

Folha de S. Paulo (SP)

Fundos têm R\$ 9 bi em papéis ligados à crise da Petrobras

Valor Econômico (SP)

Advogados se armam para a batalha jurídica da Lava Jato

O Globo (RJ)

Novo centro de pesquisa teve propina de R\$ 36 milhões

The New York Times (EUA)

Expectativa é que veto a oleoduto seja o primeiro de muitos

The Wall Street Journal (EUA)

Se aproxima prazo final para financiamento de segurança interna

Washington Post (RU)

Congresso enfrenta forte divisão em meio a debate sobre resolução de guerra

El País (ESP)

Madri paga gratificações a juízes por meio de uma empresa privada

Correio Braziliense (DF)

Sem acordo com GDF, professores vão à assembleia

Zero Hora (RS)

Superlotação volta a rondar Presídio Central

Gazeta do Povo (PR)

Comissão da reforma política não se entende sobre temas polêmicos

Diário Catarinense (SC)

Novos bloqueios agravam tensão nas rodovias

broadcast⁺

Novos aplicativos

+ mobilidade + informações + decisões em qualquer lugar.



Faça o download agora!

broadcast **AGÊNCIA ESTADO**
credibilidade • cobertura • comunidade

Grande São Paulo 11 3856.3500
Outras Localidades 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco

f / AEbroadcast

ECONOMIA

Estaleiro rompe contrato de US\$ 6 bi com a Sete Brasil

O Estaleiro Atlântico Sul (EAS), que pertence às construtoras Camargo Corrêa e Queiroz Galvão, quer romper o contrato para a construção de sete sondas do pré-sal. O estaleiro enviou, na sexta-feira, um comunicado à Sete Brasil, companhia criada pela Petrobras para gerenciar as compras de sondas para o pré-sal, informando sua intenção de cancelar o negócio em função da inadimplência da companhia, que desde novembro está sem pagar os cinco estaleiros responsáveis pela construção de 29 sondas. O valor dos contratos somam US\$ 25 bilhões. Somente o contrato da EAS é estimado, em valores atuais, em US\$ 6 bilhões. A situação financeira da Sete Brasil vem se deteriorando desde que o ex-executivo da companhia Pedro Barusco se tornou delator da Operação Lava Jato.

Banco do Brasil lidera lista dos credores da Alumini

O Banco do Brasil lidera a lista de mais de 2,5 mil credores da Alumini Engenharia (ex-Alusa) - empresa envolvida na Operação Lava Jato e que está em recuperação judicial desde janeiro. O banco público detém um quarto da dívida da companhia, que soma quase R\$ 1 bilhão. Detalhe: a instituição foi incluída pela empresa na chamada "classe de quirografários", o que significa não ter garantia para receber o dinheiro. Na lista de prioridades, esses credores ficam no fim da fila. Em situação semelhante está o Santander, segundo maior credor da empresa, com R\$ 100 milhões a receber. Em seguida, aparece a Guarupart Participações, companhia que controla a Alupar, comandada por Paulo Godoy, ex-presidente da Associação Brasileira de Infraestrutura (Abdib). A dívida da empresa com os funcionários é de cerca de R\$ 50 milhões. Por regra, os trabalhadores têm prioridade no acerto de conta com credores.



FILIPPO NOTTA/ESTADÃO

Grandes empresas ampliam pedidos de recuperação judicial

A Operação Lava Jato, que já envolve mais de 30 empresas nas investigações sobre desvios na Petrobras, deve reforçar, em 2015, uma tendência que já vinha sendo percebida no mercado: o aumento da participação das empresas de grande porte nos pedidos de recuperação judicial. Entre as fornecedoras da Petrobras citadas nas investigações, duas - a Jaraguá Equipamentos e a empreiteira Alumini - já pediram proteção na Justiça. Segundo fontes de mercado, grandes companhias como OAS e Engevix estudam seguir o mesmo caminho.

Brasil é o segundo em 'Visto Gold' para Portugal, depois da China

Em junho de 2014, o empresário José Eduardo Cazarin realizou um sonho antigo: comprou um apartamento em Portugal na cidade de Lisboa. Agora ele se prepara para comprar outro imóvel em Portugal. Com a segunda aquisição, seus investimentos no país devem superar 500 mil euros. Esse é o valor mínimo exigido pelo governo português para que Cazarin tenha o direito de requerer a Autorização de Residência Especial para Investimento (ARI), também conhecida como "Visto Gold". Depois da China, o Brasil é o segundo país que mais investe.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Dívida externa das empresas nacionais soma US\$ 39,9 bilhões

A dívida das companhias brasileiras no exterior soma US\$ 39,3 bilhões. É o maior valor da série histórica, iniciada em 1998, de acordo com informações do Valor Econômico. O jornal destaca que o montante chama a atenção por conta do cenário atual, em que os investidores se encontram mais reticentes com o futuro do País. Embora a alta do dólar tenha acendido o sinal de alerta nas empresas brasileiras com dívidas em moeda estrangeira, a avaliação nos bancos é que a maioria deve conseguir honrar seus compromissos. Dificuldades eventuais estariam restritas a créditos de pior qualidade e aos que enfrentam situações específicas, como os fornecedores da Petrobras.

MERCADO FINANCEIRO

Acordo sobre Grécia favorece NY, mas Bovespa ainda cai

A negociação entre a Grécia e seus credores dominou a atenção dos investidores na sexta-feira. A confirmação de um acordo ajudou a reduzir um pouco da aversão ao risco e deu fôlego às bolsas norte-americanas e tirou força do dólar ante diversas moedas. Em Nova York, o índice Dow Jones subiu 0,86%, o S&P 500 avançou 0,61% e o Nasdaq teve alta de 0,63%. No Brasil, a Bovespa terminou com baixa de 0,11%, aos 51.237,70 pontos. Ainda assim, o Ibovespa ficou distante da mínima do dia, aos 50.711 pontos (-1,14%). No mercado futuro brasileiro, o dólar terminou cotado aos R\$ 2,875 (-0,03%). O dólar à vista de balcão subiu 0,24%, aos R\$ 2,8720, dando continuidade ao movimento mais recente de ganhos ante o real. Houve mais um dia de alta para as taxas dos contratos futuros de juros. O juro para janeiro de 2017 ficou em 13,21%, ante os 13,13% de quinta-feira. Já os vencimentos com prazos mais curtos chegarão à última semana de fevereiro indicando que, na próxima reunião do Copom, no início de março, a Selic será elevada em mais 0,50 ponto percentual. Hoje, ela está em 12,25%. (AE)

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00	● CDB pré 33 dias (20/02)	0,6067%
● IPCA-IBGE - janeiro	1,24%	● CDB pré 60 dias (20/02)	0,12019 / 0,12072
● IGPM-FGV - fevereiro	0,16%	● CDI acumul. (20/02)	0,1213 / 0,12174
● IPC-FIPE - fevereiro	1,57%	● CDI anualizado (20/02)	0,55%
● TR pré (19/02)	0,1062%	● Dólar Comercial (20/02)	12,09%
● TBF (19/02)	0,8870%	● Dólar Turismo (20/02)	R\$ 2,8550/R\$ 2,8850
● Ibovespa (20/02)	-0,11% ; vol.	● Euro Turismo (20/02)	R\$ 2,9200/R\$ 3,0300
● Poupança Nova (23/02)	R\$ 3,745 bi	● Dólar Papel SP (20/02)	R\$ 3,3300/R\$ 3,5400

* ÍNDICE QUE INTEGRA CÁLCULO DO IGP-M

FONTE: AE DADOS





POLÍTICA

Após derrotas no Congresso, PT tenta reaproximação com aliados

Para tentar fugir do risco de sofrer uma série de derrotas nesta semana em votações de interesse do Palácio do Planalto, lideranças do PT no Congresso decidiram entrar em campo na tentativa de recompor a base aliada. Na Câmara, a estratégia é negociar com parte dos partidos espaços estratégicos dentro da Casa em troca de uma maior "fidelidade" nas votações. Entre as preocupações do PT e do governo está a sessão desta terça-feira em que poderá ser derrubado o veto da presidente Dilma Rousseff feito na proposta de reajuste de 6,5% da tabela do Imposto de Renda (IRPF) para 2015.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Depoimento de delator enfraquece tese da defesa de empreiteiras

O argumento das empreiteiras investigadas na Operação Lava Jato de que eram alvos de extorsão e se viam obrigadas a pagar propinas para fazer negócios com a Petrobras pode perder força. Segundo Shinko Nakandakari, um dos intermediários do suposto esquema de corrupção, foi a Galvão Engenharia que o procurou para que os negócios com a estatal fossem "facilitados". A Folha de S.Paulo revela que esta informação foi dada por Nakandakari em um de seus depoimentos de delação premiada, que começaram a ser colhidos na quinta-feira (19).

Oposição diz que governo dá 'calote' em fornecedores

O líder do DEM no Senado, Ronaldo Caiado (GO), disse ontem que o governo não tem recursos para pagar suas dívidas ao comentar a reclamação do presidente da Constran, João Santana, que acusou o Executivo de usar a Operação Lava Jato como desculpa para atrasar pagamentos às empreiteiras. Em entrevista ao jornal "O Estado de S.Paulo", o empreiteiro acusa o governo de não pagar seus fornecedores. "Foi o desespero que bateu. O governo não tem mais de onde sacar recursos", avaliou Caiado. Vice-líder do PT na Câmara, o deputado Paulo Teixeira (SP) disse que a operação Lava Jato levou a 'constrangimentos' e que o governo precisa encontrar uma solução para o pagamento de eventuais dívidas. O Palácio do Planalto informou ontem que não iria se manifestar sobre o assunto.

Presidente do DEM cobrou propina de R\$ 1 mi, diz delator



ANDRÉ OLIVEIRA/ESTADÃO

Em delação premiada ao Ministério Público do Rio Grande do Norte divulgada ontem pelo programa Fantástico, da TV Globo, o empresário potiguar George Olimpio acusou o senador **José Agripino Maia** (DEM-RN), presidente nacional do DEM, de cobrar mais de R\$ 1 milhão para permitir um esquema de corrupção no serviço de inspeção veicular investigado pela Operação Sinal Fechado do Ministério Público Estadual, em 2011. Segundo Olimpio, além de Agripino, participavam do esquema seu filho Lauro Maia e outros políticos do PSB e do PMDB do Rio Grande do Norte. Todos negaram envolvimento no caso. Agripino Maia confirmou ter recebido Olimpio tanto na cobertura em Natal quanto em seu apartamento em Brasília. De acordo com o senador, o empresário é "parente de amigos" de seu pai.

Acordos vão 'salvar' empreiteiras da Lava Jato, afirmam auditores

Integrantes do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União e técnicos da corte divulgaram ontem uma nota em que contestam a posição do governo da presidente Dilma Rousseff favorável ao fechamento de acordos com empresas acusadas de participação no esquema de corrupção da Petrobras. O acordo de leniência - em que acusados aceitam cooperar com autoridades em troca de punições mais brandas - é "previsto em uma lei que tem o propósito de combater a corrupção" e "não pode e não deve ser usado como instrumento para 'salvar' empresas acusadas de atos ilícitos", diz a nota dos procuradores e técnicos do TCU. Anteontem, a posição do governo favorável aos acordos foi reafirmada pelo ministro Luís Inácio Adams, chefe da Advocacia-Geral da União (AGU).

INTERNACIONAL

'O governo Maduro sabe que está em fase terminal', diz opositora

Uma das principais líderes da oposição venezuelana, María Corina Machado, diz que, desde a prisão do prefeito de Caracas, Antonio Ledezma, na semana passada, ela e a família recebem ameaças de morte. Em entrevista exclusiva ao 'Estado', a ex-deputada pede a renúncia do presidente Nicolás Maduro e denuncia a repressão. Para ela, o governo sabe que "está em fase terminal". A opositora também critica a presidente Dilma por não exigir garantias democráticas na Venezuela. María Corina enviará uma mensagem à Cúpula de Genebra para Direitos Humanos e Democracia pedindo apoio internacional.

Ato cobra kirchnerismo por tragédia de trem há três anos

Pela segunda vez em quatro dias, a frente da Casa Rosada foi ocupada por manifestantes com pedidos de justiça e reclamações contra a presidente Cristina Kirchner. O ato na tarde de ontem reuniu na Praça de Maio centenas de parentes e amigos das 51 vítimas do choque ferroviário ocorrido há três anos na estação Once, em Buenos Aires. "A leitura de que qualquer protesto contra o governo é uma tentativa de desestabilização é uma mentira, uma tentativa de vitimização. Não somos golpistas", disse o porta-voz do grupo Paolo Menghini, pai de Lucas, que morreu aos 19 anos no acidente.

Presidente do Uruguai, Mujica ataca Argentina por agir sozinha

O presidente do Uruguai, José Mujica, recorreu a um palavrão para definir o grau de comprometimento da Argentina com a região, em entrevista ao jornal Perfil publicada ontem. "A integração precisa de um liderança e essa liderança se chama Brasil. Mas a Argentina teria que acompanhar e não acompanha um c...", afirmou. "Ao contrário, é como se tivesse voltado a uma visão de 1960", acrescentou. O líder uruguaio afirmou que "enquanto há vento de popa a Argentina se esquece da integração. Quando as coisas vão bem, vai para o outro lado". E adicionou que Brasil e México adotam a mesma prática.



broadcast web

A solução ideal para **VOCÊ**, pessoa física, operar no mercado e integrar-se à maior comunidade financeira do país.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade





GERAL

Oscar: 'Birdman' leva melhor filme, direção e roteiro



Eddie Redmayne confirmou seu favoritismo e levou o Oscar de melhor ator por sua criação como Stephen Hawking em A Teoria de Tudo. Julianne Morre também confirmou a dela e levou como melhor atriz por Para Sempre Alice. Pelo segundo ano consecutivo, os mexicanos ditaram as cartas na festa do Oscar - por produções em língua inglesa. **Alejandro González-Iñárritu** foi melhor diretor por Birdman ou (A Inesperada Virtude da Ignorância). No ano passado, Alfonso Cuarón recebeu o prêmio da categoria por Gravidade, mas não o de melhor filme (que foi para 12 Anos de Escravidão). Iñárritu foi além e ficou também com a estatueta de melhor filme. Venceu Birdman. A melhor animação do ano foi Operação Big Hero, de Don Hall, inspirado na série de quadrinhos da Marvel.

Corregedoria da polícia investiga capelão militar

A Corregedoria da Polícia Militar está investigando o suposto desvio de recursos da Capelania Militar da corporação. O alvo do Inquérito Policial-Militar é a atuação do tenente-coronel Osvaldo Palópite, que é padre da Igreja Católica e dirigia o órgão até o dia 31 de janeiro. Com a crise em torno da Capelania, o comandante-geral da PM, coronel Ricardo Gambaroni, decidiu acabar com o cargo de capelão militar - o sacerdote que é ao mesmo tempo oficial da corporação. Suspeita-se de enriquecimento ilícito e de desvios que envolveriam até R\$ 2 milhões. As desconfianças contra o padre Palópite na corporação surgiram em 2009, mas só agora teriam sido achados indícios que justificariam a abertura da investigação.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Concorrente pede rompimento de contrato da Alumini com prefeitura

Sob investigação na Operação Lava Jato, a Alumini, que cuida da manutenção da iluminação em São Paulo, virou alvo da concorrente, Conecta, que pede o rompimento do contrato com o Município, de acordo com a Folha. Em nota, a Alumini afirmou que tem o direito de continuar com seus contratos com órgãos públicos para dar efeito ao seu processo de recuperação.

Prefeitura faz mais casas na periferia

Apenas 10% das unidades habitacionais concluídas, em obras ou em projeto pela gestão do prefeito Fernando Haddad estão localizadas em bairros do centro expandido de São Paulo. Na contramão do novo Plano Diretor, que é aproximar o emprego da moradia, a Prefeitura concentra na periferia a maior parte da produção das moradias populares. No centro, somente a Sé, Mooca e Lapa receberão Habitação de Interesse Social ao longo dos quatro anos da gestão petista.

ESPORTES

Ferrer volta a vencer e leva o Rio Open

David Ferrer manteve a hegemonia da Espanha no Rio Open. Ele derrotou o italiano Fabio Fognini por 2 sets a 0, com parciais de 6/2 e 6/3, em 1h23. Assim, conquistou com autoridade o ATP 500 e chegou ao seu 23.º título no circuito mundial. Logo após o jogo, Ferrer prometeu voltar para defender o título no próximo ano. "Foi uma semana especial para mim, a começar pela participação no carnaval com Guga e Nadal", brincou, sobre o desfile na rebaixada Viradouro, no domingo. "Só falta aprender a sambar", disse.

Com 2 gols, Robinho deita e rola em cima da Lusa



Com dribles e gols, **Robinho** fez o velho Pacaembu aplaudir de pé na vitória por 3 a 1 sobre a Portuguesa. O eterno Menino da Vila jogou sem marcação pelo lado esquerdo e a Portuguesa parecia fazer questão de deixá-lo livre. O rei das pedaladas abriu o placar aos 17 minutos. Em uma boa jogada individual, ele foi derrubado na área aos 33 minutos. Pênalti e chance para a torcida aproveitar o jogo parado e pegar os celulares para filmar com calma o novo gol do atacante. Atordoada, a Portuguesa já se preparava para o intervalo quando novamente Robinho deixou os zagueiros para trás e cruzou na medida para Cicinho completar de cabeça, sem goleiro e nem marcação. O gol da Portuguesa, já no fim, pouco importou na tarde de ontem.

Comissão do COI começa visita ao Rio

A Comissão de Coordenação do Comitê Olímpico Internacional (COI) começa hoje sua oitava visita à sede da Olimpíada de 2016. Na quarta-feira, a equipe fará um pronunciamento sobre os avanços da organização dos próximos jogos. Na quinta e na sexta, os dirigentes do comitê vão discutir a implementação da Agenda 2020 e um rol de 40 propostas para modernizar o movimento olímpico.

Alonso bate forte na Espanha e vai parar no hospital

O bicampeão mundial de Fórmula-1 Fernando Alonso levou um grande susto ontem, no Circuito da Catalunha, em Barcelona. O piloto da McLaren acertou em cheio o muro após a curva 3, depois de 20 voltas na sessão da manhã do último dia da segunda bateria de testes. Após deixar o carro, Alonso foi removido de helicóptero para o Hospital Geral da Catalunha. De acordo com a equipe inglesa, o acidente não trouxe grandes consequências, mas o espanhol ficará de 24 a 48 horas em observação. "Alonso se encontra consciente e falou durante todo o traslado (até o hospital). Ele foi levado ao centro hospitalar como medida de precaução", informou a McLaren. Pilotos e equipes voltam para a última bateria de testes em Barcelona de quinta a domingo.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 - e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AE** AGÊNCIA ESTADO

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO